



## **SOLIDÃO: EM BUSCA DA INDIVIDUAÇÃO NA CLÍNICA JUNGUIANA**

Isabella Castelhana<sup>1</sup>; Regina Celia Paganini Lourenço Furigo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, [castelhana.isa@gmail.com](mailto:castelhana.isa@gmail.com)

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru [psykhee@uol.com.br](mailto:psykhee@uol.com.br)

Um dos fundamentos da psicologia Junguiana é a sua compreensão do homem: a perspectiva ontológica da psicologia de Jung está assentada no conceito de totalidade do homem e do mundo. O homem é um ser voltado à autorrealização psíquica e está inserido no mundo, que constitui um todo que abarca a dimensão consciente e inconsciente. Com base neste pressuposto e como prática de Estágio de Processos Clínicos na abordagem Analítica Junguiana, foi acompanhada uma jovem de 29 anos do sexo feminino na clínica de Psicologia da Universidade do Sagrado Coração no ano de 2017, com a queixa de ansiedade e solidão. Em meio aos atendimentos foi realizado o teste QUATI, que é um instrumento investigativo baseado na teoria Junguiana e em sua tipologia que objetiva avaliar a personalidade, sendo seu resultado a função principal Sensação, atitude consciente Introversa e a função auxiliar de Sentimento, condizendo com os aspectos levantados de sua vida. A sua função inferior Pensamento foi trabalhado durante os atendimentos posteriores, pois ela representa a parte desprezada da personalidade. Além disso, foram realizadas reflexões acerca de sua vida e de seus relacionamentos, bem como técnicas de relaxamento e respiração para a queixa de ansiedade. Sobre a queixa da solidão, foi visto que a paciente sente que está na idade de se realizar profissionalmente e se casar, porém dedica seu tempo totalmente às pesquisas acadêmicas de seu doutorado. Desta maneira, a solidão é uma dor provinda do sentimento de inabilidade para satisfazer a necessidade urgente de relação com outras pessoas, o que é uma característica do ser humano. Considera-se assim, com o teste aplicado e com os atendimentos realizados até o momento, que a paciente não possui um bom relacionamento familiar, tem dificuldades nas relações sociais e falta de autoconfiança, acarretando assim, a sua queixa inicial de solidão. Deste modo, serão trabalhados seus aspectos conscientes e inconscientes na caixa de areia nas próximas sessões, pois a caixa traz as dimensões simbólicas e resulta em vivências intensas que facilitam a compreensão dos sentidos produzidos na criação do cenário e consequente agregação de tais conteúdos à consciência.

**Palavras-chave:** Individuação. Clínica Junguiana. Solidão. Ansiedade.